



Araraquara, 04 de maio de 2026

Indicação 2711/2026

Assunto: Proc. Administrativo 33.678/2026 Resposta à Indicação Legislativa – Coronel Prado - Implementação de Educação Bilíngue e Oficinas de Libras.

Prezado Secretário, Fernando Diana.

Em atenção à indicação parlamentar que sugere a criação de espaços para o ensino de crianças surdas e a estruturação de um modelo de educação bilíngue em Araraquara, apresentamos os seguintes esclarecimentos:

Embora o município conte com 4 professores bilíngues e 3 intérpretes de Libras, esse contingente está integralmente comprometido com o acompanhamento dos 9 estudantes surdos atualmente matriculados na rede. A criação de oficinas e de uma unidade centralizada demandaria a contratação de novos profissionais para garantir que o atendimento individualizado nas escolas de origem não seja interrompido, sob risco de prejuízo ao desenvolvimento pedagógico já em curso.

A proposta de centralização em um modelo bilíngue (escola polo) enfrenta dois obstáculos estruturais em nossa rede, devido a quantidade de estudantes e profissionais, tendo em vista a heterogeneidade pedagógica e a dispersão geográfica.

Os estudantes estão distribuídos em diferentes anos e ciclos de ensino. A unificação em uma sala multisseriada, sem o suporte adequado, comprometeria o desenvolvimento acadêmico individual, sendo necessário, a qualificação do corpo docente para respeitar as diferentes etapas de aprendizagem.

Além disso, a residência dos estudantes em regiões mais distintas dificultaria a logística de transporte, o que poderia gerar um tempo excessivo de deslocamento, prejudicando suas rotinas, sendo necessário assim, a implementação de vários polos e de salas multisseriadas.

Ressaltamos que o modelo de São Carlos, citado como referência, é fruto de uma construção de longo prazo com suporte acadêmico da UFSCar e infraestrutura de transporte. A transposição desse modelo para Araraquara exige estudos de viabilidade orçamentária que contemplem não apenas o aproveitamento dos profissionais existentes, mas a ampliação da rede e a qualificação de espaços físicos específicos.

Diante do exposto, informamos que a proposta é tecnicamente meritória e será integrada ao planejamento estratégico da Secretaria para análises futuras. Contudo, no presente exercício, a implementação é inviável devido à necessidade de preservação da qualidade do atendimento atual e à ausência de dotação orçamentária para a expansão imediata da equipe e logística necessária.

Atenciosamente,

Bruna Rafaela de Batista

Chefe de Divisão da Educação Especial